

TRABALHADORES DA HOTELARIA

INTERVIR,

LUTAR, AVANÇAR

AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL PARA 850 EUROS

A maioria dos trabalhadores da hotelaria auferem o salário mínimo nacional (600€) ou um valor muito próximo deste. Salários baixos, insuficientes para fazer face ao custo de vida, às despesas da habitação (cada vez maiores), dos transportes e alimentação, das creches dos filhos. Os lucros são cada vez mais altos, mas os salários continuam baixos.

Durante o período do verão, todos ouvimos dizer que faltam trabalhadores. Mas sem o aumento dos salários, milhares de trabalhadores, sobretudo jovens, vão continuar a emigrar à procura de uma vida melhor.

É preciso aumentar salários, desde logo o Salário Mínimo Nacional para 850€. Por outro lado, a contratação colectiva – negociada entre os sindicatos e o patronato – tem estado bloqueada com a cumplicidade do PS, do PSD e CDS que alteraram a legislação laboral com esse propósito. É preciso promover a revisão global das tabelas salariais, assegurando que, em 2020, nenhum trabalhador tenha aumentos inferiores a 90€.



Sem trabalhadores não há Turismo!!!

Nos hotéis, nos restaurantes, nos espaços de diversão e lazer (bares, discotecas, golf, piscinas, náutica, etc) são necessários milhares de trabalhadores. Sem eles nada funciona. Não haveria, nem turismo, nem os lucros fabulosos que este proporciona. São eles que criam a riqueza. São os trabalhadores que fazem avançar o Algarve e o País.

O Turismo no Algarve tem sido o motor da actividade económica. Nos últimos anos, assistiu-se a um crescimento significativo do número de turistas e dos lucros obtidos neste sector. No entanto, mantém-se uma situação marcada pelos baixos salários, pela precariedade, pelo desemprego, por horários desregulados, pela intensificação dos ritmos de trabalho, pelo agravamento da exploração. É preciso dizer basta!





Combater a precariedade e a desregulação dos horários **Os trabalhadores têm direito a vida própria**

Contratos a prazo, de curta duração ou a tempo parcial, falsos recibos verdes, estágios, empresas de trabalho temporário, período experimental, trabalho clandestino, no Algarve, existe de tudo. Em muitos casos são postos de trabalho permanentes ocupados por contratos precários, aos quais estão associados os baixos salários e a ameaça de desemprego.

A desregulação dos horários de trabalho é outro problema. Sem respeito pelos dias de descanso, por pausas, pelas folgas, levando a uma intensificação dos ritmos de trabalho, à exaustão e à ausência de “vida pessoal”.

As recentes alterações à legislação laboral (aprovadas por PS, PSD e CDS), vieram agravar a situação. É preciso dizer basta! É urgente rever as normas gravosas do código do trabalho, combatendo a precariedade e valorizando a contratação colectiva.

O PCP está contigo, na luta por uma vida melhor!

O PCP é o Partido dos trabalhadores. É a força que está ao teu lado, na luta pelo aumento dos salários, contra a precariedade, por um emprego com direitos.

Nos últimos anos, o PCP foi decisivo para fazer avançar direitos e rendimentos (aumento do Salário Mínimo, livros escolares gratuitos, reposição de feriados e subsídio de Natal, etc) que, apesar de insuficientes, mostram um caminho que é preciso percorrer. Não se pode andar para trás. O País precisa de uma política que valorize o trabalho e os trabalhadores, uma política patriótica e de esquerda.

É preciso reforçar a unidade e a luta dos trabalhadores da hotelaria/turismo, é preciso dar mais força ao PCP para fazer o País avançar. O PCP é o teu Partido!

E depois do Verão?

No Algarve, só no final do mês de Outubro, são mais de 10 mil trabalhadores que ficam sem trabalho e, em muitos casos, sem qualquer tipo de rendimento.

Mas a sazonalidade na região algarvia não é uma inevitabilidade. É preciso assegurar que os trabalhadores não sejam peças descartáveis, trabalhando até ao limite durante o verão e empurrados para o desemprego no resto do ano. É preciso diversificar a actividade económica, promovendo os sectores produtivos e alternativas de emprego que actualmente não existem. É preciso valorizar o subsídio de desemprego.

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua de Portugal, 44 - 8000-281 Faro

Adere ao PCP

www.algarve.pcp.pt
pcpalgarve@pcp.pt